



592 - O CUIDADO À PESSOA COM CISTOSTOMIA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Tipo: POSTER

Autores: JÉSSICA ALESSANDRA PEREIRA (HOSPITAL SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL), ELAINE SIMONE DE BARROS (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL), ANELVIRA DE OLIVEIRA FLORENTINO (HOSPITAL UNIMED SUL PAULISTA), MARIA ANGELA BOCCARA DE PAULA (S.)

Introdução: A cistostomia é um procedimento cirúrgico que envolve a criação de uma abertura artificial na bexiga, permitindo o escoamento da urina diretamente para fora do corpo. Essa intervenção é realizada em situações em que a pessoa apresenta dificuldades na eliminação urinária devido a obstruções, disfunções neurológicas ou lesões graves no trato urinário. Segundo o Ministério da Saúde cerca de

54.000 procedimentos de cistostomia foram realizados no período de 2014 a 2024, o que justifica a necessidade de uma gestão do cuidado qualificada e fundamentada nas evidências científicas para o enfermeiro estomaterapeuta. **Objetivo:** Conhecer as principais recomendações da literatura para atenção à pessoa com cistostomia. Refletir sobre o referencial teórico para embasar os cuidados a pessoa com estomia continente de eliminação (cistostomia/vesicostomia). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, dos últimos 10 anos. Neste estudo utilizou-se consensos e guidelines nacionais e internacionais além de artigos consultados nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) que está vinculada com a BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e CAPES (Portal de periódicos - MEC), Cochrane Collaboration PMC (PubMed Central, utilizou-se a estratégia de PICO respondendo a pergunta norteadora: “Quais são os cuidados recomendados pela literatura para atenção às pessoas com estomia continente de eliminação?” e “Quais os embasamentos teóricos são pertinentes para amparar o cuidado à pessoa com estomias continente de eliminação?”. **Resultados:** Esta pesquisa está em andamento, entretanto, é possível apontar resultados preliminares descritos na literatura que orientam o manejo, a gestão do cuidado e norteiam as boas práticas na atenção às pessoas com cistostomias continententes, são elas: a Implantação de Programas de prevenção de infecção urinária, associados ao uso de cateteres; Implementação de diretrizes para prevenção e controle de infecção urinária; Protocolos de boas práticas; Atividades de educação em saúde; Equipes treinadas para o cuidado qualificado; Práticas supervisionadas as pessoas com estomas de eliminação e implantação de Programa de melhoria da qualidade. Considerando que nos últimos 10 anos houve 54.392 procedimentos realizados, sendo 450 procedimentos/mês no Brasil, fica evidente o desafio do estomaterapeuta nos serviços de saúde em realizar a gestão do cuidado à pessoa com cistostomia, tornando necessário mais estudos nesta área para uma prática baseada em evidencia. **Conclusão:** Consideramos de relevância o tema, visto que práticas na atenção a pessoas com cistostomias são pouco conhecidas na literatura vigente, além da escassez de estudos. **Contribuições para a Estomaterapia:** Evidenciar a necessidade novos estudos na atenção à pessoa com cistostomia continente e construir evidências científicas aprimoradas.